

*Boletim*

# O CAMINHO

*Aracá*  
Médiums Inertes

Outubro - 2018

*Especial Allan Kardec*

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk



# SUMÁRIO



**3**  
**PROGRAMAÇÃO DO MÊS**

**4**  
**HOMENAGEM**  
Allan Kardec

**6**  
**ESTUDO**  
Médiuns Inertes

**9**  
**REFLEXÃO**

**10**  
**SEMEANDO O EVANGELHO**  
**DE JESUS**  
Os Tormentos Voluntários

**11**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**  
Emmanuel

**15**  
**NA PRATELEIRA**

**16**  
**BAZAR RECANTO**  
**DE MARIA**

**17**  
**TRIBUTO A...**  
**ALLAN KARDEC**

**20**  
**UM JEITO DE SER FELIZ**  
As Medidas da Felicidade

**23**  
**REFORMA ÍNTIMA**  
**SEM MARTÍRIO**  
O Grande Aliado

**26**  
**AGENDA ESPÍRITA**

**29**  
**ARTIGO**  
Fazer o bem sem esperar  
recompensa

**31**  
**ARTIGO**  
Um passado a resgatar, um presente  
a viver e um futuro a construir

**34**  
**PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS**

**38**  
**PRECE OS ESPÍRITOS**  
**GUARDIÕES**  
*por Allan Kardec*

# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 250 ANO MMXVIII

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - OUTUBRO DE 2018

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	20:00	ALLAN KARDEC – O MISSIONÁRIO E SUA MISSÃO CONSOLADORA.	PAULO BARRAGAT	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
09	20:00	O DEVER E A VIRTUDE (ESE cap. XVII).	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	LE 2ª par. Cap. VII Q 385, cap. X Q 575, 3ª par. cap. III Q 685, cap. XII Q 893; LM 2ª par. cap. XXIV it 267 n° 23; ESE cap. VII it 6 e 11, cap. IX it 8 e 10, cap. XIII it 17, cap. XV it 3, cap. XVI it 9 e 14, cap. XVII it 8 a 11.
16	20:00	PARÁBOLA DO FESTIM DAS NÚPCIAS (ESE cap. XVIII).	TEREZINHA LUMBRERAS	LE 3ª par. cap. I Q 629; ESE cap. VIII it 3, cap. XVII it 10 e 11, cap. XVIII it 1 e 2; Mt. 22:1-14, Lc 14:15-24; PEJ pag. 59; Pev cap. 10.
23	20:00	LAÇOS DE FAMÍLIA (LE 3ª par. cap. VII).	EDUARDO AZEVEDO	LE Intr it XII, 1ª par. cap. 3 Q 53-a, 54, 2ª par. cap. IV Q 205, cap. IX Q 517, 3ª par. cap. IV Q 690, cap. VII Q 773 a 775, 4ª par. cap. II Q 980, Conc it III; ESE cap. IV it 18 a 23, cap. V it 11 e 21, cap. VI it 5, cap. XI it 10, cap. XIV it 1 a 9; LM 2ª par. cap. XXIX it 334; QE cap. I; Mt 12: 46-50; Mc 3: 31-35.
30	20:00	PROGRESSO DA CIVILIZAÇÃO (LE 3ª par. cap. VIII).	ALEXANDRE BURBURAN	LE 2ª par. cap. VII Q 365, 3ª par. cap. VIII Q 776, Q 778 a 802; ESE cap. IV it 18, cap. XIII it 6, 12 e 17, cap. XVI it 7, cap. XXV it 7; GEN cap. I it 8, 9, 38, 54 e 55, cap. III it 5 e 9, cap. IV it 10, cap. XI it 9, 33, 34, 36 e 43, cap. XIV it 10, cap. XVIII it 6, 16, 18 e 28; RE NOV/1862, ABRIL/1866.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	15:00	A MISSÃO DE ALLAN KARDEC.	MARIA APARECIDA PEIXOTO	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
04	20:00	PARÁBOLA DO SEMEADOR (ESE cap. XVII).	MÁRCIA MOTA	LE 2ª par. cap. IV Q 171, 3ª par. cap. I Q 642, cap. IV Q 692; ESE cap. XVII it 5 e 6, cap. XVIII it 15; Mc. 4:1-20 e 25, Mt. 13:1-23, Lc. 10:23-24, 8:1-15 e 18; OLE cap. 52; FV cap. 64; PN cap. 7 e 25; CVV cap. 124; CXPL 4.
11	15:00	A EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL NA VISÃO ESPÍRITA.	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 3ª par. cap. III Q 685-a, cap. X Q 872, cap. XII Q 917; ESE cap. V it 4, cap. VIII it 4, 18 e 19, cap. XIV it 9; DM cap. LIV; EE cap. 23; C Q 108 a 113, 344, 346 e 347; VL cap. 135 e 136; FV cap. 30; CVV cap. 12; OCA; R FEV/1979 pag. 52 e 53; HNM cap. 14.
11	20:00	A EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL NA VISÃO ESPÍRITA.	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 3ª par. cap. III Q 685-a, cap. X Q 872, cap. XII Q 917; ESE cap. V it 4, cap. VIII it 4, 18 e 19, cap. XIV it 9; DM cap. LIV; EE cap. 23; C Q 108 a 113, 344, 346 e 347; VL cap. 135 e 136; FV cap. 30; CVV cap. 12; OCA; R FEV/1979 pag. 52 e 53; HNM cap. 14.
18	15:00	A PORTA ESTREITA (ESE cap. XVIII).	EDELSON ALVES FERNANDES	ESE cap. VI it 5 a 8, cap. XV it 1, cap. XVIII it 3a e 5; Mt. 7:13-14, Lc. 13:23-29; EV cap. 14; OE cap. 52; OLE cap. 55.
18	20:00	A PORTA ESTREITA (ESE cap. XVIII).	SÉRGIO DAEMON	ESE cap. VI it 5 a 8, cap. XV it 1, cap. XVIII it 3ª e 5; Mt. 7:13-14, Lc. 13:23-29; EV cap. 14; OE cap. 52; OLE cap. 55.
25	15:00	PELAS SUAS OBRAS É QUE SE RECONHECE O CRISTÃO (ESE cap. XVIII).	SILVIA RANGEL	ESE cap. XI it 8 a 15, cap. XVIII it 16, cap. XX it 2 a 5, cap. XXI it 8 e 9; Mt. 16:27.
25	20:00	PELAS SUAS OBRAS É QUE SE RECONHECE O CRISTÃO (ESE cap. XVIII).	KAREN BASSINI	ESE cap. XI it 8 a 15, cap. XVIII it 16, cap. XX it 2 a 5, cap. XXI it 8 e 9; Mt. 16:27.

**Legenda:** LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM – O Livro dos Médiuns / QE – O que é o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / Pev – Parábolas Evangélicas / PEJ – Parábolas e Ensinos de Jesus / OLE – O Livro da Esperança / CXPL – Chico Xavier Pede Licença / DM – Depois da Morte / EE – Estudos Espíritos / C – O Consolador / OCA – Os Caminhos do Amor / R – Reformador / HNM – Herdeiros do Novo Mundo / EV – O Espírito da Verdade / OE – Opinião Espírita / VL – Vinha de Luz / FV – Fonte Viva / CVV – Caminho, Verdade e Vida / PN – Pão Nosso / Mt. – Mateus / Lc. – Lucas / Mc. – Marcos / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)







## HOMENAGEM

### 214 anos de Allan Kardec

#### **KARDEC, OBRIGADO**

**Pelo Espírito Irmão X (Humberto de Campos).**

*Era o início do século XIX, dia 3 de outubro de 1804, quando na antiga cidade de Lyon - França, nascia Hippolyte Léon Denizard Rivail...*

Kardec, enquanto recebes as homenagens do mundo, pedimos vênua para associar nosso preito singelo de amor aos cânticos de reconhecimento que te exaltam a obra gigantesca nos domínios da libertação espiritual.

Não nos referimos aqui ao professor emérito que foste, mas ao discípulo de Jesus que possibilitou o levantamento das bases do Espiritismo Cristão, cuja estrutura desafia a passagem do tempo.



Falem outros dos títulos de cultura que te exornavam a personalidade, do prestígio que desfrutavas na esfera da inteligência, do brilho de tua presença nos fastos sociais, da glória que te ilustrava o nome, de vez que todas as referências à tua dignidade pessoal nunca dirão integralmente o exato valor de teus créditos humanos.

Reportar-nos-emos ao amigo fiel do Cristo e da Humanidade, em agradecimento pela coragem e abnegação com que te esqueceste para entregar ao mundo a mensagem da Espiritualidade Superior.

E, rememorando o clima de inquietações e dificuldades em que, a fim de reacender a luz do Evangelho, superaste injúria e sarcasmo, perseguição e calúnia, desejamos expressar-te o carinho e a gratidão de quantos edificaste para a fé na imortalidade e na sabedoria da vida.

O Senhor te engrandeça por todos aqueles que emancipaste das trevas e te faça bendito pelos que se renovaram perante o destino à força de teu verbo e de teu exemplo!

Diante de ti, enfileiram-se, agradecidos e reverentes, os que arrebataste à loucura e ao suicídio com o facho da esperança; os que arrancaste ao labirinto da obsessão com o esclarecimento salvador; os pais desditosos que se viram atormentados por filhos insensíveis e delinquentes, e os filhos agoniados que se encontraram na vala da frustração e do abandono pela irresponsabilidade dos pais em desequilíbrio e que foram reajustados por teus ensinamentos, em torno da reencarnação; os que renasceram em dolorosos conflitos da alma e se reconheceram, por isso, esmagados de angústia nas brenhas da provação, e os quais livraste da demência, apontando-lhes as vidas sucessivas; os que se acharam arrasados de pranto, tateando a lousa na procura dos entes queridos que a morte lhes furtou dos braços ansiosos, e aos quais abriste os horizontes da sobrevivência, insuflando-lhes renovação e paz, na contemplação do futuro; os que soergueste do chão pantanoso do tédio e do desalento, conferindo-lhes, de novo, o anseio de trabalhar e a alegria de viver; os que aprenderam contigo o perdão das ofensas e abençoaram, em prece, aqueles mesmos companheiros da Humanidade que lhes apunhalaram o espírito, a golpes de insulto e de ingratidão; os que te ouviram a palavra fraterna e aceitaram com humildade a injúria e a dor por instrumento de redenção; e os que desencarnaram incompreendidos ou acusados sem crime, abraçando-te as páginas consoladoras que molharam com as próprias lágrimas...

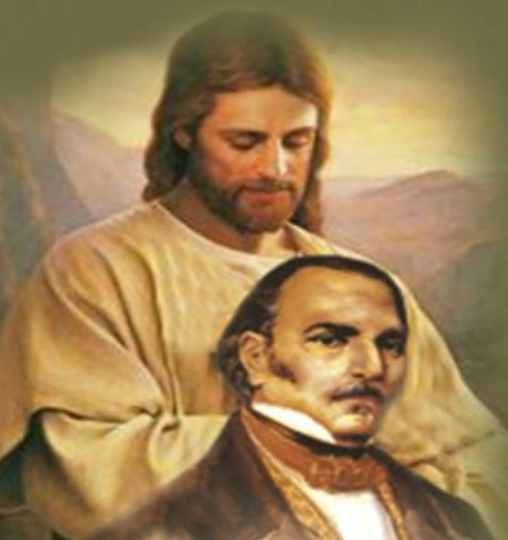
Todos nós, os que levantaste do pó da inutilidade ou do fel do desencanto para as bênçãos da vida, estamos também diante de ti!

E, identificando-nos na condição dos teus mais apagados admiradores e com os últimos dos teus mais pobres amigos, comovidamente, em tua festa, nós te rogamos permissão para dizer:

***Kardec, obrigado!... Muito obrigado!***

**Fonte:**

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.  
Livro: Histórias e Anotações.  
Lição nº 12. Página 78.





## ESTUDO

### MÉDIUNS INERTES

No número das questões importantes que se ligam à ciência espírita, o papel dos médiuns foi objeto de muitas controvérsias. O Sr. Brasseur, diretor do Centro Industrial, manifestou a respeito ideias particulares, numa série de artigos muito bem redigidos no *Moniteur de la toilette*, principalmente no mês de agosto último, do qual extraímos as passagens que citaremos adiante. Ele nos honra com o pedido de nossa opinião; nós lha daremos com toda sinceridade, sem pretender que o nosso julgamento faça lei. Deixemos que nossos leitores e observadores julguem a questão. Aliás, não teremos senão que resumir o que a respeito já dissemos em várias ocasiões, quando tratamos o assunto com muito mais desenvolvimento do que aqui podemos fazer, não nos sendo possível repetir o que se acha em nossos diversos escritos.

Eis as principais passagens de um dos artigos do Sr. Brasseur, seguidas de nossas respostas:

“O que é um médium? O médium é ativo ou passivo? Tais são as perguntas que visam a elucidar um assunto que preocupa vivamente as pessoas desejosas de se instruírem sobre as coisas de além-túmulo e, conseqüentemente, de suas relações com esse mundo.

“A 18 de maio último, enviei ao Presidente da *Société Spirite* uma nota intitulada: *Do Médium e dos Espíritos*. Por volta do dia 15 de julho o Sr. Allan Kardec publicou um novo livro sob o título: *O que é o Espiritismo?* Ao abri-lo, imaginei encontrar uma resposta categórica, mas em vão. O autor persiste em seus erros: *Os médiuns* – diz ele à página 75 – são PESSOAS aptas a receber, de maneira patente, a impressão dos Espíritos e a servir de INTERMEDIÁRIOS entre o mundo visível e o mundo invisível.”

[Resposta de Allan Kardec] A obra supracitada não é um curso de Espiritismo; é uma exposição sumária dos princípios da ciência para uso das pessoas que desejam adquirir as primeiras noções, e o exame das questões de detalhe e das diversas opiniões não podem entrar num quadro tão restrito e de finalidade especial. Quanto à definição que damos dos médiuns, parece perfeitamente clara, e é por ela que respondemos à pergunta do Sr. Brasseur: O que é um médium? É possível que ela não corresponda à sua opinião pessoal; quanto a nós, até agora não temos nenhum motivo para modificá-la.

[Sr. Brasseur] “O Sr. Allan Kardec não reconhece o médium inerte. Fala muito de caixas, cartões ou pranchetas, mas não vê nessas coisas (página 62) senão apêndices da mão, cuja inutilidade teria sido reconhecida...”



“Compreendamos bem.”

“Na sua opinião o médium é um intermediário entre o mundo visível e o mundo invisível; mas é *absolutamente necessário que esse intermediário seja uma pessoa?* Não basta que o invisível tenha à sua disposição um *instrumento qualquer* para se manifestar?”

[Allan Kardec] A isso responderemos sem rodeios: Não; não basta que o invisível tenha à sua disposição um instrumento qualquer para se manifestar, pois lhe falta o concurso fluídico de uma pessoa; para nós essa pessoa é o verdadeiro médium. Se bastasse ao Espírito ter à sua disposição um instrumento qualquer, veríamos cestas ou pranchetas escreverem sozinhas, o que jamais aconteceu. A escrita direta, que parece ser o fato mais independente de qualquer cooperação, só se produz sob a influência de médiuns dotados de uma aptidão especial. Uma consideração poderosa vem corroborar nossa opinião. De acordo com o Sr. Brasseur, o instrumento é a coisa principal, e a pessoa é a coisa acessória; para nós é justamente o contrário. Se assim não fosse, por que as pranchetas não se moveriam com qualquer um? Se, pois, para fazê-la mover, é necessário que sejamos dotados de uma aptidão especial, o papel da pessoa não é puramente passivo. É por isso que essa pessoa é, para nós, o verdadeiro médium. O instrumento, como já dissemos, é apenas um apêndice da mão, do qual podemos dispensar. E isso é tão verdadeiro que toda pessoa que escreve por meio da prancheta pode fazê-lo diretamente com a mão, sem prancheta e mesmo sem lápis, visto poder traçar os caracteres com o dedo, ao passo que a prancheta não escreve sem a pessoa. Aliás, todas as variedades de médiuns, assim como seu papel ativo ou passivo, estão amplamente desenvolvidos em nossa Instruções práticas sobre as manifestações.

[Sr. Brasseur] “Separada da matéria pela dissolução do corpo, a alma não tem mais nenhum elemento físico da Humanidade.”

[Resposta de Allan Kardec] E que fazéis do perispírito? O perispírito é o laço que une a alma ao corpo, o envoltório semimaterial que ela possui durante a vida e que conserva após a morte: é sob esse envoltório que ela se mostra nas aparições. Esse envoltório também é matéria que, embora eterizada, pode adquirir as propriedades da tangibilidade.

[Sr. Brasseur] “Segurando o lápis diretamente, observou-se que a pessoa mistura os sentimentos e as suas ideias com as ideias e os sentimentos do invisível, de sorte que assim são dadas apenas *comunicações com interferência*, ao passo que, empregando as caixas, cartões e pranchetas sob as mãos de duas pessoas reunidas, estas permanecem absolutamente estranhas à manifestação que, então, é somente do invisível; é por isso que declaro este último meio superior e preferível ao da Sociedade Espírita.”

[Resposta de Allan Kardec] Esta opinião poderia ser verdadeira se não fosse contraditada pelos milhares de fatos observados, seja na *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, seja em outros lugares, provando, de maneira insofismável, que os médiuns animados, *mesmo intuitivos*, e com mais forte razão os médiuns *mecânicos*, podem ser instrumentos absolutamente passivos e gozar da mais completa independência de pensamentos. No médium mecânico o Espírito age sobre a mão, que recebe um impulso completamente involuntário e desempenha o papel daquilo que o Sr. Brasseur chama *médium inerte*, quer seja ela só, quer munida de um lápis, ou apoiada sobre um objeto móvel, provido de lápis.

No médium intuitivo o Espírito age sobre o cérebro, transmitindo pela corrente do sistema nervoso o movimento ao braço, e assim por diante. O médium mecânico escreve sem ter a menor consciência do que produz: *o ato precede o pensamento*. No médium intuitivo o pensamento acompanha o ato e por vezes precede: é então o pensamento do Espírito que atravessa o cérebro do médium; e se algumas vezes parecem confundir-se, nem por isso sua independência é menos manifesta, quando, por exemplo, o médium escreve, *mesmo por intuição* coisas que não pode saber, ou inteiramente contrária às suas ideias, à sua maneira de ver e às suas próprias convicções. Numa palavra, quando ele pensa branco e escreve preto. Além disso, há tantos fatos espontâneos e imprevistos que não é possível a dúvida naqueles que os observaram. O papel do médium é aqui o de um intérprete que recebe um pensamento estranho, transmite-o e deve compreendê-lo a fim de o transmitir, e que, entretanto, não o assimila. É assim que as coisas se passam nos médiuns falantes

que recebem o impulso sobre os órgãos da palavra, como outros o recebem sobre o braço ou a mão, e ainda os médiuns *audientes*, que escutam claramente uma voz a falar-lhes e a ditar-lhes o que devem escrever. E que diríeis dos médiuns *videntes*, aos quais os Espíritos se mostram sob a forma que possuíam em vida, médiuns que os veem circular à nossa volta, indo e vindo como a multidão que temos aos nossos olhos? E os médiuns impressionáveis, que sentem os toques ocultos, a impressão dos dedos e até das unhas, marcando a pele e nela deixando o seu sinal? Isso pode ocorrer com um ser que nada mais tem de matéria? E os médiuns de dupla vista? Embora perfeitamente despertos e em pleno dia, veem claramente o que se passa a distância. Não é uma faculdade própria, um gênero de mediunidade? A mediunidade é a faculdade dos médiuns. Os médiuns são pessoas acessíveis à influência dos Espíritos e que lhes podem servir de intermediários. Tal é a definição que se encontra no pequeno Dictionnaire des Dictionnaires français abrégé de Napoléon Landais, e até agora ela nos parece dar exatamente essa ideia.

Não contestamos a utilidade dos instrumentos que o Sr. Brasseur designa sob o nome de médiuns inertes, já que ele tem perfeita liberdade para o escolher, caso julgue conveniente fazer uma distinção. Incontestavelmente eles têm uma vantagem, como resultado da experiência, para as pessoas que ainda nada viram. Como, porém, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas constitui-se apenas de pessoas que não são mais iniciantes, cujas convicções já se formaram; como não faz nenhuma experiência visando a satisfazer a curiosidade do público – que jamais convida às suas sessões, a fim de não ser perturbada em suas pesquisas e em suas observações – esses meios primitivos não lhe ensinariam nada de novo. Eis por que a Sociedade utiliza meios mais eficientes, visto possuir uma grande experiência do assunto para saber distinguir perfeitamente a natureza das comunicações que recebe.

Não acompanharemos o Sr. Brasseur em todos os raciocínios sobre os quais apoia a sua teoria. Temeríamos enfraquecê-los ou mutilá-los. Na impossibilidade de os reproduzir na íntegra, preferimos remeter os leitores, que deles quiserem tomar conhecimento, ao jornal que ele redige com incontestável talento, e no qual se encontram sobre o mesmo assunto artigos do Sr. Jules de Neuville, muito bem escritos, mas que aos nossos olhos apresentam somente uma falha: não terem sido precedidos de um estudo suficientemente aprofundado da matéria, o que teria evitado muitas questões supérfluas.

Em resumo, de acordo com a Sociedade Espírita, persistimos em considerar as pessoas como verdadeiros médiuns, que podem ser ativos ou passivos, segundo a sua natureza e a sua aptidão. Chamemos os instrumentos — se assim o quiserem — de *médiuns inertes*; é uma distinção que talvez seja útil, mas incorreríamos em erro se lhes atribuíssemos o papel e as propriedades dos seres animados nas comunicações *inteligentes*. Dizemos inteligentes porque ainda é necessário distinguir certas manifestações espontâneas puramente físicas. É um assunto que já tratamos amplamente na *Revista*.

**Fonte:**

*Revista Espírita – outubro de 1859*





## REFLEXÃO

“Meditando sobre a imensidão das tarefas de uma casa espírita, prezado leitor, é de admirar quantos trabalhadores encarnados comparecem às suas atividades totalmente despreparados para aquilo que lá foram fazer.

Muitos se consideram pedras fundamentais do trabalho, outros creem que já estão fazendo muito quando prestam a cooperação nos dias e horários estipulados para seu concurso. Vários pensam estar sendo exigidos demais quando alguém lhes solicita um pouco além do que estão oferecendo, outros perdem o entusiasmo e a alegria de servir, substituindo-os pela rotina do fazer as coisas mecanicamente.

Esquecem-se, no entanto, de que são atendidos em seus problemas pela equipe espiritual que, com muito carinho, procura servi-los, salvaguardando o equilíbrio mental e emocional de cada um, muitas vezes às portas do desajuste.

Olvidam que são doentes que trabalham em benefício próprio, enquanto que a maioria dos que lá chegam não passam de doentes à espera da ajuda externa, inúteis e inertes ante o auxílio próprio.

Conforme muitos Espíritos amigos, vale lembrar que, se os encarnados em geral e os trabalhadores espíritas em particular esperam a chegada ao mundo invisível para o descanso merecido depois da morte orgânica, aproveitem enquanto estão no corpo de carne. Depois que migram para o outro lado da vida, assustar-se-ão com a montanha de compromissos e o rigor da tarefa que os espera.”

**Fonte:**

*Livro: No Final da Última Hora*

*De: Lucius*

*Psicografia: André Luiz Ruiz*

*Editores: Espírito da Letra*





## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

### Instruções dos Espíritos - Os Tormentos Voluntários

**23.** Vive o homem incessantemente em busca da felicidade, que também incessantemente lhe foge, porque felicidade sem mescla não se encontra na Terra. Entretanto, malgrado as vicissitudes que formam o cortejo inevitável da vida terrena, poderia ele, pelo menos, gozar de relativa felicidade, se não a procurasse nas coisas perecíveis e sujeitas às mesmas vicissitudes, isto é, nos gozos materiais em vez de a procurar nos gozos da alma, que são um prelibar dos gozos celestes, imperecíveis; em vez de procurar a paz do coração, única felicidade real neste mundo, ele se mostra ávido de tudo o que o agitará e turbará, e, coisa singular! o homem, como que de intento, cria para si tormentos que está nas suas mãos evitar.

Haverá maiores do que os que derivam da inveja e do ciúme? Para o invejoso e o ciumento, não há repouso; estão perpetuamente febricitantes. O que não têm e os outros possuem lhes causa insônias. Dão-lhes vertigem os êxitos de seus rivais; toda a emulação, para eles, se resume em eclipsar os que lhes estão próximos, toda a alegria em excitar, nos que se lhes assemelham pela insensatez, a raiva do ciúme que os devora. Pobres insensatos, com efeito, que não imaginam sequer que, amanhã talvez, terão de largar todas essas frioleiras cuja cobiça lhes envenena a vida! Não é a eles, decerto, que se aplicam estas palavras: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados”, visto que as suas preocupações não são aquelas que têm no céu as compensações merecidas.

Que de tormentos, ao contrário, se poupa aquele que sabe contentar-se com o que tem, que nota sem inveja o que não possui, que não procura parecer mais do que é. Esse é sempre rico, porquanto, se olha para baixo de si, e não para cima, vê sempre criaturas que têm menos do que ele. É calmo, porque não cria para si necessidades quiméricas.

E não será uma felicidade a calma, em meio das tempestades da vida?

– Fénelon. (Lyon, 1860.)

**“Para o invejoso e o ciumento, não há repouso; estão perpetuamente febricitantes. O que não têm e os outros possuem lhes causa insônias. Dão-lhes vertigem os êxitos de seus rivais; toda a emulação, para eles, se resume em eclipsar os que lhes estão próximos...”**

**Fonte:**

O Evangelho Segundo o Espiritismo  
Capítulo V  
Item 23





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *Emmanuel*

Emmanuel, exatamente assim, com dois "m" se encontra grafado o nome do espírito, no original francês "L'évangile selon le spiritisme", em mensagem datada de Paris, em 1861 e inserida no cap. XI, item 11 da citada obra, intitulada "O egoísmo".

O nome ficou mais conhecido, entre os espíritas brasileiros, pela psicografia do médium mineiro Francisco Cândido Xavier. Segundo ele, foi no ano de 1931 que, pela primeira vez, numa das reuniões habituais do Centro Espírita, se fez presente o bondoso espírito Emmanuel, que Chico Xavier atribuiu como seu orientador espiritual.

O espírito Emmanuel apareceu a Chico Xavier pela primeira vez em 1927, quando ele estava na fazenda da sua mãe. Segundo o relato de Chico, ele ouviu uma voz e logo em seguida vislumbrou a imagem de um jovem majestoso e brilhante, com vestes de sacerdote. Chico tinha apenas 17 anos. Os trabalhos de Chico e de Emmanuel,



**Emmanuel (espírito), em pintura de Delpino Filho, década de 1940, quando encarnado como o senador romano Publius Lentulus Cornelius**



entretanto, só começaram mais tarde em 1931, quando Chico já tinha maior maturidade espiritual.

Quando ele se encontrava embaixo de uma árvore, orando, Emmanuel voltou a aparecer para ele, dizendo:

– Chico, você está disposto a trabalhar na mediunidade?

– Sim, estou. Se os bons espíritos não me abandonarem.

– Você nunca estará desamparado, mas para isso é preciso que você trabalhe, estude se esforce muito no bem.

– Você acha que eu tenho condições de aceitar este compromisso?

– Perfeitamente, desde que honre os três pontos básicos para o serviço.

– Qual é o primeiro ponto?

– Disciplina.

– E o segundo?

– Disciplina.

– E o terceiro?

– Disciplina, é claro. Temos algo a realizar. Temos trinta livros a começar.”

A partir de então, a parceria espiritual entre Chico e Emmanuel deu origem a muito mais do que 30 livros, foram mais de 110 livros de autoria de Emmanuel, psicografados por Chico Xavier. Os livros de aconselhamento espiritual, obras de exegese bíblica, cartas, mas também romances históricos e outros gêneros literários que foram traduzidos para diversos idiomas. Alguns deles são: A Caminho da Luz, Há Dois Mil Anos, Cinquenta Anos Depois, Paulo e Estêvão, Ave, Cristol!, Renúncia, Vida e Sexo e O Consolador. Considerando os livros "Há Dois Mil Anos" e "Cinquenta Anos Depois", é possível ter um melhor conhecimento de Emmanuel. Estes livros constituem verdadeiras obras primas de literatura mediúnica e histórica.

Entre as supostas encarnações de Emmanuel conhecidas do público estão as seguintes, todas relacionadas na obra Deus conosco:

- 1ª encarnação de Emmanuel conhecida na Terra data do século IX a.C.. Seu nome era Simas, grão-sacerdote do templo de Amon-Rá na antiga cidade egípcia de Tebas. Foi reitor da escola de Tânis e pai da futura rainha Samura-Mat (Semíramis), do império da Assíria, da Babilônia, do Sumér e do Akad. A sua história se encontra no livro "Semíramis: a rainha da Assíria, da Babilônia e do Súmer", por Camilo Rodrigues Chaves.

- 2ª encarnação se refere ao cônsul romano Publius Lentulus Cornelius Sura, contemporâneo de Júlio César, bem como amigo de Sulla e Cícero. Condenado à morte no ano 63 a.C.



**Local onde o médium Chico Xavier teve o seu primeiro contato com Emmanuel.**



- 3ª se refere a Publius Lentulus Cornelius, um senador romano e bisneto do anterior Publius Lentulus Cornelius Sura. Viveu à época do Cristo, de acordo com declarações do



**Alegoria representando o médium Chico Xavier psicografando uma mensagem de Emmanuel**

médium mineiro. De 24 de outubro de 1938 a 9 de fevereiro de 1939, Emmanuel transmitiu ao médium as suas impressões, revelando-nos o orgulhoso patricio romano Públio Lentulus Cornelius no romance "Há dois mil anos". Públio lutou pela sua Roma, não admitindo a corrupção e demonstrando integridade de caráter. Sofreu ao mesmo tempo durante anos a suspeita de ter sido traído pela esposa a quem tanto amava, Livia. Teve a oportunidade de se encontrar pessoalmente com Jesus, mas entre a opção de ser servo de Jesus ou servo do mundo, optou pela última. Desencarnou na cidade de Pompeia no ano 79 da nossa era vitimado pelas cinzas do Vesúvio, cego e já voltado aos princípios de Jesus.

- 4ª se refere ao escravo Nestório. Na obra "Cinquenta Anos Depois", o personagem renasce em Éfeso no ano 131 com o nome de Nestório. De origem judaica, é escravizado por romanos que o conduzem ao país de sua anterior existência. Nos seus 45 anos presumíveis, mostra em seu porte um orgulho silencioso e inconformado. Apartado do filho, que também fora escravizado, volta a encontrá-lo durante uma pregação nas catacumbas onde tinha a responsabilidade da palavra. Cristão desde a infância, é preso e,

por manter-se fiel a Jesus, é condenado à morte. Com os demais, ante o martírio, canta, de olhos postos no Céu e, no mundo espiritual, é recebido pelo seu amor de outrora, Livia.

- 5ª se refere a Basílio, romano filho de escravos gregos que nasceu em Chipre como liberto no ano 233. Casou-se com a escrava Júnia Glaura e teve uma filha, porém ambas morreram precocemente. Posteriormente, adotou para si uma criança abandonada numa cesta, que mais tarde recebeu o nome de Livia (há uma hipótese de que esta teria sido uma das reencarnações de Xavier, de acordo com informações de Arnaldo Rocha, amigo de longa data de Chico, que afirma que o médium lhe deu esta informação), vivendo com ela até o fim de seus dias, onde fora torturado e morto. Mais detalhes são revelados no livro "Ave Cristo", pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

- 6ª se refere a São Remígio, bispo de Reims. Nasceu no ano 437, em Laon. De família nobre e religiosa, considerado o maior orador sacro do reino dos francos pela sua especialidade em retórica. Considerado também o apóstolo dos pagãos, nas Gálias, era conhecido pela sua pureza de espírito bem como pelo seu profundo amor a Deus e ao próximo. Desencarnou em janeiro de 533, aos 96 anos.

- 7ª se refere ao padre Manuel da Nóbrega, de acordo com Chico Xavier, em participação no programa "Pinga-Fogo" da extinta TV Tupi, em 1971. O deputado Freitas Nobre teria declarado na noite de 27 de julho de 1971 em programa na mesma rede de televisão que, ao escrever um livro sobre o padre José de Anchieta, teve oportunidade de encontrar e fotografar uma assinatura de Manoel da Nóbrega, como "E. Manuel". De acordo com o seu entendimento, o "E" inicial se deveria à abreviatura de "Ermano", o que, ainda de acordo com o seu entendimento, autorizaria a que o nome fosse grafado Emanuel, um "M" apenas e pronunciado com acentuação oxítona.

- 8ª se refere ao Padre Damiano, nascido em 1613 na Espanha. Residiu em Ávila, Castela-a-Velha, onde oficiou na Igreja de São Vicente. Desencarnou em idade avançada no Presbitério de São Jaques do Passo Alto, no burgo de São Marcelo, em Paris. Alguns



detalhes desta encarnação constam no livro *Renúncia*, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

- 9ª se refere a Jean Jacques Turville, nascido no século XVIII na França. Foi educador da nobreza e prelado católico romano no período anterior à Revolução Francesa, vivendo no norte da França. Fugiu à ferocidade revolucionária indo para a Espanha, onde viveu até a morte.

- 10ª se refere ao Padre Amaro, um humilde sacerdote católico que viveu entre os séculos XIX e XX. Viveu no estado brasileiro do Pará. Posteriormente foi ao Rio de Janeiro, onde se dedicou à pregação do Evangelho de Jesus, tendo inclusive tido contato com Bezerra de Menezes. Há uma mensagem psicografada por Chico intitulada "Sacerdote católico que fui", na qual Emmanuel descreve com detalhes o processo de sua desencarnação nesta existência.

De acordo com informações do próprio Chico, ao fim do século XX Emmanuel reencarnou em uma cidade do interior de São Paulo, de acordo com informações da Sr.<sup>a</sup> Suzana Maia Mousinho, amiga do médium desde 1957, na qual este a teria confidenciado tal fato.

A informação do reencarne de Emmanuel também já foi informada em diversas outras ocasiões. No livro *Entrevistas*, no ano de 1971, Chico afirmou que "Ele (Emmanuel) afirma que, indiscutivelmente, voltará à reencarnação, mas não diz exatamente o momento preciso em que isto se verificará. Entretanto, pelas palavras dele, admitimos que ele estará regressando ao nosso meio de espíritos encarnados no fim do presente século (XX), provavelmente na última década".

Na pergunta de número 33 do livro *A Terra e o Semeador*, o médium disse: "Isso tem sido objeto de conversações entre ele (Emmanuel) e nós. Ele costuma dizer que nos espera no Além, para, em seguida, retornar à vida física".

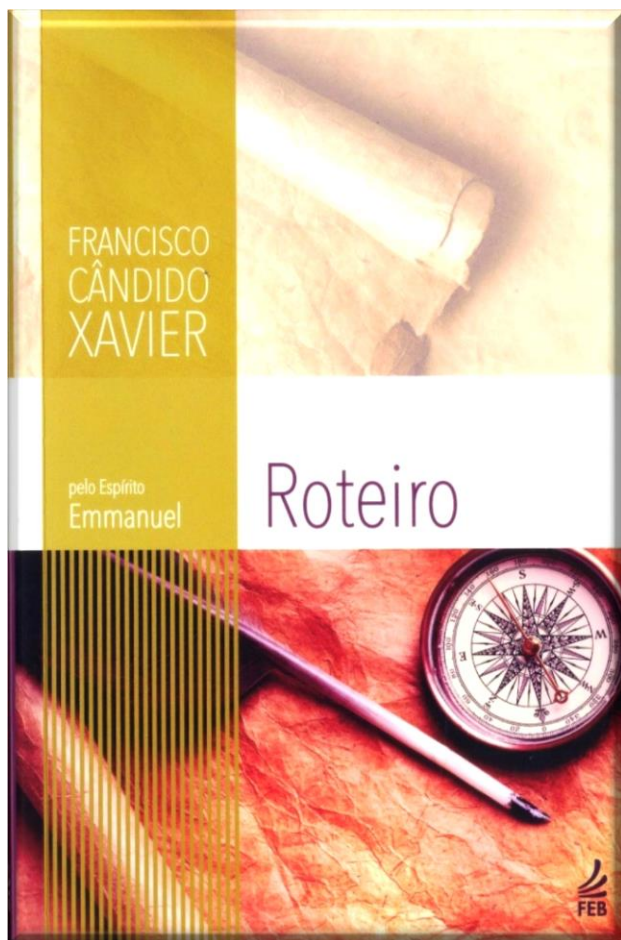
Outra informação, que consta no livro *Lições de Sabedoria*, foi obtida através da pergunta de Gugu Liberato: "É verdade que o espírito Emmanuel, que lhe ditou a base do Espiritismo prático no Brasil, se prepara para reencarnar?". Chico então respondeu: "Ele virá novamente, dentre pouco tempo, para trabalhar como professor".

D. Suzana e sua nora, D. Maria Idê Cassaño, afirmaram que em outubro de 1996, Chico havia revelado a ambas que Emmanuel começou a se preparar para o seu reencarne naquele mesmo ano. Posteriormente, Sônia Barsante, frequentadora do Grupo Espírita da Prece, afirmou que em um certo dia do ano 2000, Chico entrou em transe mediúnico, e ao regressar afirmou que havia ido em desdobramento até uma cidade do estado de São Paulo na qual pôde presenciar o nascimento de um bebê, Emmanuel reencarnado, e ainda afirmou que "todos iríamos reconhecê-lo".





## NA PRATELEIRA



### **Ave, Cristo! - 1953**

Conduzindo o leitor ao terceiro século da Cristianismo, esta obra, ditada ao Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Emmanuel, traz aos cristãos de hoje o valoroso exemplo de simplicidade, confiança e amor com que os pioneiros da Boa Nova se entregaram ao serviço do Divino Mestre, tendo por sustentá-los os recursos de uma poderosa e inquebrantável fé.

Em lances comoventes, é narrada a história de duas almas, Quino Varro e Ticiano, ligadas por várias reencarnações, na qual podemos sentir o quanto pode realizar o verdadeiro amor, em suas manifestações de solidariedade a bem das criaturas humanas.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAQ.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



# BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral

**NOVIDADE!!!**  
Agora também às  
**QUINTAS**  
de 19:30  
às 20:00 horas



**E BRIGADEIROS TAMBÉM!!!!**

Leve pra casa maravilhosos brigadeiros  
*Esperamos por você!!*

  
**ESPECIAL**

**Local:**  
**CEAK**  
**Sala 1005**

**Tudo de boa  
qualidade a  
preços  
baixos**

**Horário:**  
**todas as**  
**TERÇAS e QUINTAS**  
**de 19:30**  
**às 20:00 horas**







## UM TRIBUTO A...ALLAN KARDEC

As exuberantes claridades do Século das Luzes não foram suficientes para arrancar a criatura humana do materialismo e do pessimismo. Enquanto as Escolas de pensamento se debatiam nas rudes procelas do ceticismo e da negação, apoiadas sobre os alicerces do mecanicismo científico, afirmando a morte do ser no momento da anóxia cerebral, igualmente alargavam-se os horizontes da investigação em torno da personalidade e do comportamento, da psique e da saúde mental, tentando-se compreender a estrutura profunda do inconsciente e da sua constituição neurológica.

Teorias grandiosas apareciam com entusiasmo e emurcheciam dominadas por outras não menos esdrúxulas, que deslumbravam as mentes aturdidas e cansadas do Deus teológico e arbitrário, que atemorizava e punia sem compaixão em nome do amor que preconizava em Seu nome.

Pensadores cristãos sinceros, não obstante, proclamavam a necessidade de uma releitura do Evangelho baseados na necessidade de uma renovação moral fundamentada em Deus e liberdade. Espíritos notáveis reencarnados, quais Lamennais, Lacordaire e outros lídimos servidores do Bem, após iniciarem a nova era do pensamento cristão através do seu periódico L'Avenir, convidando os teólogos e estudiosos católicos a uma revisão dos textos evangélicos e aplicação mais consentânea com os dias de então, viram o seu órgão



ser fechado pela intolerância clerical, em tentativa cruel de silenciar-lhes a voz, mas não desistindo de dar prosseguimento à luta em favor de uma sociedade feliz e realmente cristã conforme os postulados enunciados e vividos por Jesus.

Dessa forma, pairava na psicosfera cultural da França e do mundo, algo de extraordinário que deveria acontecer para alterar completamente e por definitivo a conduta religiosa que se debatia nos estertores da obstinação medieval, sobrevivente a todos os avançados passos do conhecimento existente. Eram os prenúncios da chegada do Espiritismo, cujos missionários responsáveis pelo ministério já se encontravam reencarnados uns, enquanto os outros preparavam à instalação da Nova Era.

O materialismo vigoroso era a resposta das conquistas logradas nos laboratórios e da reação filosófica de homens e mulheres que não mais se submetiam aos ditames escravocratas das paixões que produziam o fanatismo religioso, sempre distante da realidade, porém, dominante e perverso.

A razão, naqueles dias, libertava-se dos grilhões do magister dixit e a severa vigilância na literatura que somente podia proclamar aquilo que estivesse sob os ditames da revisão religiosa autorizada pelo Imprimatur da Igreja começava a perder força e poder. O panfletismo e as impressões desautorizadas sacudiam as mentes e os corações que aspiravam por liberdade abrindo os horizontes da fé para novas conceituações e procedimentos.

Foi nesse bátrio que surgiu O Livro dos Espíritos, publicado pela coragem moral e cultural de Allan Kardec, graças ao compromisso estabelecido com o Sr. Dentu e mantido pela sua viúva Sra. Mélanie, que lhe honrou a memória, ensejando a impostergável revisão

***“O Espiritismo veio confirmar a promessa de O Consolador proposta por Jesus antes de despedir-se dos amigos, com os notáveis instrumentos da investigação científica e do pensamento ético, ensejando a religião do amor e da razão, únicos requisitos que podem oferecer resistência contra o mal e a perversidade histórica sempre presente nos comportamentos humanos.”***

e reestudo da doutrina de Jesus sob a óptica da Razão e da Ciência, confirmando a indestrutibilidade do Espírito, a sua comunicabilidade com os seres humanos, a reencarnação, e apresentando a ética-moral que ressuma do Seu Evangelho, e que se encontrava mergulhada no abismo da ignorância e dos interesses subalternos.

Com as novas propostas espíritas, os camartelos do bom senso e da investigação abriram as carcomidas bases das religiões dominantes, facultando novas incursões filosóficas na interpretação dos textos de Jesus e seus discípulos trouxeram coragem e alegria de viver aos milhões de sofredores aquartelados nos sombrios redutos da

ignorância, do medo ou do desespero e da revolta...

O Espiritismo veio confirmar a promessa de O Consolador proposta por Jesus antes de despedir-se dos amigos, com os notáveis instrumentos da investigação científica e do pensamento ético, ensejando a religião do amor e da razão, únicos requisitos que podem oferecer resistência contra o mal e a perversidade histórica sempre presente nos comportamentos humanos.

Inesperadamente, face ao cinismo e à vulgaridade que o materialismo propunha ao comportamento com expressões hedonistas desgastantes, sentindo-se aturdido e desestruturado, levantou-se para exterminar o Espiritismo utilizando-se do ridículo que antes dirigia aos clérigos e religiosos outros para atingir os médiuns, que eram acusados de charlatães ou de psicopatas, não ocultando os estertores agônicos em que se estorcegava.

Enquanto os religiosos levantavam bandeiras de nova caça às bruxas, repetindo os desgastados refrões medievais, de intervenção demoníaca na sua conduta, o ceticismo orgulhoso e vão ridicularizava a mediunidade e os espíritas utilizando-se de epítetos



chulos e mesquinhos, para subestimarem a nova revolução que ignoravam, não tendo a coragem cultural de se dedicarem ao seu estudo e análise. É sempre mais fácil combater o que se ignora, mantendo-se na presunçosa figuração de sábio do que reconhecer os próprios limites, avançando sempre no rumo de enobrecida erudição. Isto porque, o conhecimento que realmente liberta, impõe conduta compatível com as informações constatadas exigindo radical mudança dos hábitos doentios e primários com os quais se encontra acostumado o indivíduo, para galgar um patamar mais elevado de comportamento, que exige esforço, porém compensa pela plenitude que propicia.

O Espiritismo é uma ciência de profundas consequências ético-morais por estruturar-se na compreensão de uma filosofia existencial estribada no comportamento saudável. De nada adiantaria o conhecimento da imortalidade da alma e os efeitos da sua conduta terrestre, se não proporcionasse uma alteração real na maneira de ser do indivíduo que lhe assimila os paradigmas. Exige, portanto, expressivo esforço do seu adepto para se adequar aos seus impositivos doutrinários.

Sobrevivendo ao Século das Luzes que pôde mais clarear com as estrelas fulgurantes das suas propostas, venceu sobranceiro o Século da Ciência e da Tecnologia, sem que qualquer um dos seus postulados sofresse alteração ou fosse superado, antes confirmados pelas diferentes áreas da investigação científica, seja na Física Quântica, quanto na Biologia Molecular, na Psicologia Transpessoal, quanto na Embriogenia, havendo enfrentado as mais avançadas conquistas revolucionárias dos últimos tempos quais os transplantes de órgãos, a criogenia, a clonagem, a fecundação in vitro, a virusterapia... É o maior adversário da eutanásia, do aborto criminoso, da pena de morte, do suicídio, das guerras, sempre de pé contra o direito humano de matar, avançando estóico pelos caminhos do Terceiro Milênio com as suas propostas libertadoras e nobres, construindo o homem mais saudável, integral e a sociedade feliz por todos anelados.

***“O Espiritismo é uma ciência de profundas consequências ético-morais por estruturar-se na compreensão de uma filosofia existencial estribada no comportamento saudável. De nada adiantaria o conhecimento da imortalidade da alma e os efeitos da sua conduta terrestre, se não proporcionasse uma alteração real na maneira de ser do indivíduo que lhe assimila os paradigmas.”***

Dessa forma, recordando o ínclito Codificador Allan Kardec, que abriu a cortina da Nova Era com o seu caráter invulgar de homem de bem, de erudição e de dignidade, nós, os Espíritos-espíritas agradecemos a sua contribuição e valor, por haver sido o excelente instrumento do Mundo espiritual para a Humanidade no momento mais grave do pensamento histórico de todos os tempos.

**Fonte:**

Vianna de Carvalho

Psicografia do médium Divaldo Franco em 4 de junho de 2001, em Paris.





## **UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI**

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

### **AS MEDIDAS DA FELICIDADE**

A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens? Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro. Questão nº 922: Vivemos num mundo de relatividade, condicionados pelo ambiente em que nos situamos, o que determina que cada indivíduo tenha suas próprias ideias quanto ao mínimo necessário à felicidade.

Um executivo com rendimento mensal de duzentos salários mínimos, aplicados inteiramente em favor de seus caprichos e diversões, conforto e bem-estar, sentir-se-á o mais infeliz dos mortais se reduzido à décima parte desse valor. Já o operário de salário-mínimo sentir-se-á no paraíso se receber dez vezes mais - uma fortuna para ele.

Portanto, sem recorrer a cifras, podemos considerar que o mínimo necessário à felicidade, sob o ponto de vista material, é desfrutar do essencial à existência, relacionado com alimentação, habitação, educação e saúde. Aqui deparamos com o primeiro entrave à felicidade na Terra, porquanto populações imensas sofrem perturbadora carência desses recursos. Se não nos enquadrarmos nessa população sofredora não há porque nos sentirmos infelizes, a não ser que cultivemos vaidades e

***“A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro.”***



ambições. Há muita gente angustiada e até desajustada porque não pode ter o palacete de seus sonhos, “aquele” automóvel, o incrementado aparelho de som, o sofisticado guarda-roupa ou porque não pode realizar a desejada viagem. Muita gente que viveria bem melhor se cuidasse de assuntos mais importantes. Seremos felizes, materialmente, se nos contentarmos com o necessário para viver, superando as pressões da sociedade de consumo que, com seu incrível agente - a propaganda - induz-nos a desejar o supérfluo e a consumir até mesmo o que é nocivo, como o fumo e as bebidas alcoólicas. A esse propósito vale lembrar Diógenes, famoso filósofo grego, que demonstrava um absoluto desprezo pelas convenções sociais e pelos bens materiais, em obediência plena às leis da Natureza. Proclamava que para ser feliz o homem deve libertar-se do supérfluo, limitando-se ao essencial: andava descalço, vestia uma única túnica que possuía e dormia num tonel, que se tornou famoso em toda a Grécia. Certa feita viu um garoto tomando água num riacho, a usar o côncavo das mãos. - Aí está - exultou o filósofo -, esse menino acaba de ensinar-me que ainda tenho objetos desnecessários. Ato contínuo, dispensou a caneca que usava, passando a utilizar-se das mãos. Alexandre, o grande, senhor todo poderoso de seu tempo, curioso por conhecer aquele homem singular e desejando testar seu famoso desprendimento, aproximou-se dele em iria manhã de inverno, quando Diógenes aquecia-se ao sol. Conversaram durante algum tempo. Então, Alexandre propôs-se a atender a qualquer pedido seu. Que escolhesse o bem mais precioso, que enunciasse o capricho mais sofisticado e seria prontamente atendido. Diógenes contemplou por alguns momentos o homem mais poderoso da Terra, senhor de vasto império. Depois, esboçando um sorriso, disse-lhe: - Quero apenas que não me tires o que não me podes dar. Estás diante do sol que me aquece. Afasta-te, pois... Evidentemente não podemos levar Diógenes ao pé da letra, mesmo porque estamos longe do desprendimento total. Ele representa um exemplo de como podemos simplificar a existência, despindo-nos de condicionamentos e modismos, superando o artificial e o supérfluo, para que, efetivamente, sob o ponto de vista material, não haja impedimentos à nossa felicidade. Se nos contentarmos com o

***“Que diríamos de alguém que edificasse confortável residência num oásis, em pleno deserto, cercanda de altos muros e se negando sistematicamente a socorrer os viajores cansados e sedentos que passam lá fora? E exatamente isso que fazem os homens em sua maioria: preocupam-se com o oásis. Esquecem-se de seus irmãos... Não nos iludamos.”***

necessário teremos condições para tratar de assuntos mais importantes, como a felicidade em plenitude, que é uma edificação interior, uma espécie de conquista moral. Seremos felizes em nosso universo interior se tivermos “a consciência tranquila e a fé no futuro”. Aqui o assunto começa a ficar complicado... Será que temos feito o que é absolutamente certo, justo, verdadeiro? Temos respeitado integralmente o semelhante? Temos contido nossos impulsos inferiores? Temos trabalhado pela paz, onde estamos? Temos contribuído para a harmonia no lar? Tudo isso e muito mais é necessário para que tenhamos tranquilidade

de consciência. Raros furtam-se a dias aflitivos de angústia, em que sentem um imenso vazio em suas almas, mente torturada por ideias infelizes. Uma análise retrospectiva dirá que esse estado depressivo originou-se de uma má palavra, de um comportamento vicioso e irresponsável, de uma atitude agressiva, de um gesto impensado - tudo isso passível de ferir nossa consciência, precipitando-nos no desajuste. Consideremos o mais importante: Se há milhões de pessoas que não dispõem do mínimo necessário à existência, muitas delas residentes em nossa cidade, podemos proclamar que temos a consciência em paz sem estar tentando algo em seu benefício? Afinal, admitindo que Deus é nosso pai, somos todos irmãos! E o mais elementar dever de fraternidade impõe que o irmão melhor situado ampare o irmão em penúria. Que diríamos de alguém que edificasse confortável residência num oásis, em pleno deserto, cercanda de altos muros e se negando sistematicamente a socorrer os viajores cansados e sedentos que passam lá fora? E exatamente isso que fazem os homens em sua maioria: preocupam-se com o oásis. Esquecem-se de seus irmãos... Não nos iludamos. O Espiritismo é suficientemente claro ao demonstrar que a angústia existencial que aflige muita gente, que tem tudo para ser feliz, sustenta-se na



criminosa indiferença, na deliberada surdez aos apelos da própria consciência, que pergunta, insistente: O que está você fazendo em benefício de seus irmãos? Quando o soviético Yuri Gagarin, o primeiro astronauta, foi lançado no espaço, em 1961, informou que a Terra é azul, numa tonalidade belíssima, formada pela incidência dos raios solares em nossa atmosfera. Se Gagarin tivesse sensibilidade mediúnica e observasse a atmosfera psíquica ficaria horrorizado, porquanto, segundo informações da Espiritualidade, nosso planeta é envolvido por fluidos densos e escuros, formados pelas vibrações mentais de bilhões de Espíritos encarnados e desencarnados, em situação de extrema penúria moral e espiritual. Nas Altas Esferas, entidades sublimadas referem-se à Terra como a região das “Faixas Negras”. (\*) É preciso melhorar a atmosfera psíquica da Terra, até mesmo para que espiritualmente possamos “respirar” melhor. Podemos fazê-lo atendendo aos sofredores de todos os matizes, engrossando as fileiras dos religiosos autênticos, que dedicam ao semelhante algumas horas de seus dias, em todos os anos de suas vidas. Estes podem ter “fé no futuro”, segundo fator de felicidade moral, porque estão trabalhando por ele, com o mais legítimo de todos os recursos: a prática do Bem. Livro “Renúncia”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, editado pela Federação Espírita Brasileira.”

**Fonte:**

*Livro: Um Jeito de Ser Feliz*

*Autor: Richard Simonetti*





## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### O Grande Aliado

*“Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho (...)”*

(S. Mateus, 5:25)

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Cap. X, item 6

“Matar o homem velho”, “extinguir sombras”, “vencer o passado” – expressões que comumente são usadas para o processo da mudança interior. Contudo, todos sabemos, à luz dos princípios universais das Leis Naturais, que não existe morte ou extinção, e sim transformação. Jamais matamos o “homem velho”, podemos sim conquistá-lo, renová-lo, educá-lo.

Não eliminamos nada do que fomos um dia, transformamos para melhor. Ao invés de ser contra o que fomos, precisamos aprender uma relação pacífica de aceitação sem conformismo a fim de fazer do “homem velho” um grande aliado no aperfeiçoamento.

Portanto, as expressões que melhor significado apresentam para a tarefa íntima de melhoria espiritual serão: “harmonia com a sombra” e “conquistar o passado”, que redundam em uma das mais belas e sublimes palavras dos dicionários humanos: educação.

Nossas imperfeições são balizas demarcatórias do que devemos evitar, um aprendizado que pode ser aproveitado para avançarmos. A postura de “ser contra” o passado é um processo de negação do que fomos, do qual a astúcia do orgulho aproveita pra encobrir com ilusões acerca de nossa personalidade.



O ensino do Evangelho reconcilia-te depressa com teu adversário enquanto estás a caminho com ele é um roteiro claro. Essa reconciliação depende da nossa disposição de encarar a realidade sobre nós próprios, olhar para o desconhecido mundo interior, vencer as “camadas de orgulho do ego”, superar as defesas que criamos para esconder as “sombras” e partir para uma decidida e gradativa investigação sobre o mundo das reações pessoais, através da autoanálise, sem medo do que encontraremos.

***“Reforma íntima nada mais é que dar nova direção aos valores que já possuímos e corrigir deficiências cujas raízes ignoramos ou não temos motivação para mudar. É dar nova direção a qualidades que foram desenvolvidas na horizontalidade evolutiva, que conduziram o homem às conquistas do mundo transitório.”***

Fazemos isso enquanto estamos no caminho carnal ou então as Leis Imutáveis da vida espiritual levar-nos-ão ao “espelho da verdade”, nos “camarins da morte”, no qual teremos que mirar as imagens reais daquilo que somos, despidos das ilusões da matéria. Postergar essa tarefa é desamor e invigilância. A desencarnação nos aguarda a todos na condição do mecanismo divina que nos devolve à realidade.

Reformar é formar novamente, dar nova forma. Reforma íntima nada mais é que dar nova direção aos valores que já possuímos e corrigir deficiências cujas raízes ignoramos ou não temos motivação para mudar. É dar nova direção a qualidades que foram desenvolvidas na horizontalidade evolutiva, que conduziram o homem às conquistas do mundo transitório. Agora, sob a tutela da visão imortalista, compete-nos dirigir os valores que amalhamos na verticalidade para Deus, orientando as forças morais para as vitórias eternas nos rumos da elevação espiritual pelo sentimento.

Que dizer da sementeira atacada por pragas diversas? Será incinerada a pretexto de renovação e cura?

Assim é conosco. O passado – nosso plantio – está arquivado como experiência intransferível e eterna, não há como “matar” o passado, porém, podemos vitalizá-lo com novos e mais ricos potenciais do Espírito na busca do encontro com o ser Divino, cravado na intimidade profunda de nós próprios. Não há como extinguir o que aconteceu, todavia, podemos travar uma relação sadia e construtora de paz com o pretérito.

Reforma íntima não pode ser entendida como a destruição de algo para construção de algo novo, dentro de padrões preestabelecidos de fora para dentro, e sim como a aquisição da consciência de si para aprender a ser, a existir, a se realizar como criatura rica de sentidos e plena de utilidade perante a vida.

Carl Gustav Jung, o pai da psicologia analítica, asseverou: “Só aquilo que somos realmente tem o poder de curar-nos”.

É uma questão de aprender a ser. Somos um “projeto de existir” criados para a felicidade, compete-nos, pois, o dever individual de executar esse projeto, e isso só é possível quando escolhemos realizar e ser em plenitude através da conquista do “eu imaginário” em direção do “eu real”.

Existir, ser alguém, superar a “frustração do nada” é uma questão de sentimento e não de posses efêmeras ou estereótipos de puritanismo e vivência religiosa de fachada.

Imperfeições são nossos patrimônios. Serão transformadas, jamais exterminadas.

***“Reforma íntima não pode ser entendida como a destruição de algo para construção de algo novo, dentro de padrões preestabelecidos de fora para dentro, e sim como a aquisição da consciência de si para aprender a ser, a existir, a se realizar como criatura rica de sentidos e plena de utilidade perante a vida.”***



**“Enquanto usarmos de crueldade com nosso passado de erros não o conquistaremos em definitivo.”**

Interiorização é aprender a convivência pacífica e amável com nossas mazelas. É aprender a conviver consigo mesmo através de incursões educativas a mundo íntimo, treinando o autoamor, aprendendo a gostar de si próprio para amar tudo o que existe em torno de nossos passos.

Enquanto usarmos de crueldade com nosso passado de erros não o conquistaremos em definitivo. A adoção de comportamentos radicais de violentação desenvolve o superficialismo dos estereótipos e a angústia da melhora – estados interiores improdutivos para a aquisição da consciência no autoconhecimento e no autotriunfo.

Interiorização é conquistar nossa “sombra”, elevando-se à condição de luz do bem para a qual fomos criados.

Portanto, esse adversário interior deve se tornar nosso grande aliado, sendo amavelmente “doutrinado” para servir ao luminoso ideal do homem lúcido e integral para o qual, inevitavelmente, todos caminhamos.

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio  
Espírito: Ermance Dufaux  
Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*





# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



5º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2018

PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

CLIQUE AQUI!

150 ANOS DE A GÊNESE

ILUMINANDO NOVOS TEMPOS

### 5º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Data: 27 de outubro de 2018

Horário: 14:00hs

Local: Cidade das Artes

Endereço: Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca

Vendas e Informações:

[casadefrancisco1182@gmail.com](mailto:casadefrancisco1182@gmail.com)

Vendas pelo telefone: (21) 3209-1811

SEMINÁRIOS

LAR PAULO DE TARSO

APRESENTA

As Mulheres do Evangelho

Rafael Ludolf, Luis Felipe Zanata e Jane Freire  
Apresentação Musical: Cris Andrade

21 de outubro de 9h às 12h30

Local: Rua Souza Lima, casa 433  
(esquina com Buiões de Carvalho, próximo metrô General Osório saída Sá Ferreira)

(21) 2267-1974  
[www.larpaulodetarso.org.br](http://www.larpaulodetarso.org.br)

Inscrições na secretaria R\$20,00\*  
ou através do email [comunicacao@larpaulodetarso.org.br](mailto:comunicacao@larpaulodetarso.org.br)

\* O valor arrecadado será usado em benefício do Lar Paulo de Tarso e sua Obra Social Solar Memmos de Luz

### SEMINÁRIO:

#### AS MULHERES DO EVANGELHO

Data: 21 de outubro de 2018

Horário: 9:00hs às 12:30hs

Local: Lar Paulo de Tarso

Endereço: Rua Souza Lima, 433 casa.

Informações: 2267-1974

II SIMPÓSIO do GCEJN

TEMA: REENCARNAÇÃO

SUB TEMAS: SEXUALIDADE À LUZ DA REENCARNAÇÃO,  
GESTÃO DE PESSOAS NA CASA ESPÍRITA E A  
FELICIDADE DAS ESCOLHAS.

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO  
08:00h às 14:00h

EXPOSITORES: Gleyson Assis  
Mauro Medeiros  
Reinaldo Thimóteo

LOCAL: R. Marechal Hermes, 602 - Vila São Luiz  
Duque de Caxias - RJ

INSCRIÇÕES: 1kg de alimento não perecível  
Faça seu credenciamento pelo email:  
[gcejnazare@gmail.com](mailto:gcejnazare@gmail.com)

Grupo de Cultura Espírita  
Jesus de Nazaré

### II SIMPÓSIO DO GCEJN

#### TEMA: REENCARNAÇÃO

Data: 21 de outubro de 2018

Horário: 8:00hs às 14:00hs

Local: Grupo de Cultura Espírita Fátima de Nazaré

Endereço: Rua Marechal Hermes, 602 Vila São Luiz

Informações: [gcejnazare@gmail.com](mailto:gcejnazare@gmail.com)







**CENTRO ESPIRITA AMOR, CARIDADE E ESPERANÇA - CEACE®**  
Rua São Manuel nº 12, Botafogo CEP 22290-010 RJ, Brasil  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

## XI ENCONTRO DE CASAIS - 2018



**“UM BRINDE AO AMOR”**  
acontecerá nos dias :  
20/10 (Sábado 08:30 às 18:30h) e  
21/10 (Domingo 08 às 13:30h)  
**Inscrições de 01/09 até  
04/10/18!!!**

No C.E.A.C.E.\* ou por e-mail:

**3ª feira:** 14:30 h às 15 h e de 16 h às 16:30 h -  
Lourdes

**4ª feira:** 19:30 h às 21:30h - Clorian ou George

**5ª feira:** 8:30 h às 10:30 h - Sandra Scavone  
e/ou Denize Veiga

**6ª feira:** 19:30 h às 21:30h - Clorian ou George

E-mails: [cloriancosta@uol.com.br](mailto:cloriancosta@uol.com.br) /  
[atendimento.ceace@ceace.org.br](mailto:atendimento.ceace@ceace.org.br)

## XI ENCONTRO DE CASAIS

**Data:** 20 e 21 de outubro de 2018

**Horário:** 8:30hs às 18:30hs

**Local:** CEACE

**Local:** Rua São Manuel, 12 - Botafogo

**Inscrições:** [www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

**Emails** [cloriancosta@uol.com.br](mailto:cloriancosta@uol.com.br)



**21 de Outubro/2018**  
Domingo

**11h – Palestra com  
Dr. Paulo Cesar Frutuoso**

\*Autor de: A face oculta da medicina

Tema: A Medicina Mediúnica do Futuro

Participação: Coral Despertar



**13h - Almoço Beneficente**

Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 20,00 (incluindo refrigerante e cafezinho) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00

Cardápio: Frango assado, empadão e opção vegetariana.

ACEITAMOS DOAÇÕES DIRETAMENTE NA CONTA CORRENTE DA ASSOCIAÇÃO  
CNPJ: 33.657.222/0001-30 Banco do Brasil: Agência 1251-3 Conta: 113908-8

Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590  
Caixa Econômica Federal: agência 2247 C/C 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ  
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br) / [www.pedrodealcantara.org](http://www.pedrodealcantara.org)  
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOb

## ALMOÇO BENEFICENTE E PALESTRA TEMA: A MEDICINA MEDIÚNICA DO FUTURO

**Data:** 21 de outubro de 2018

**Horário:** 11:00hs

**Local:** Sede da Associação Espírita Obreiros  
do Bem

**Local:** Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio  
Comprido

**Informações:** 3293-2400 e 2273-3366

**Site:** [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br)

**Amor em dose dupla**

**André Trigueiro** **Carlinhos Conceição**

**27 OUTUBRO • 14H**  
CIDADE DAS ARTES - BARRA DA TIJUCA  
A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO CONVIDA PARA O EVENTO BENEFICENTE  
RENDA REVERTIDA PARA PAGAMENTO DE 13º SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO

VALOR DO INGRESSO **R\$ 55,00** VENDAS E INFORMAÇÕES: [www.casadefrancisco.com.br](http://www.casadefrancisco.com.br)  
[casadefrancisco1182@gmail.com](mailto:casadefrancisco1182@gmail.com) Tel: (21) 3209-1811

Logos: Prefeitura de Barra da Tijuca, Prefeitura de Rio de Janeiro, Prefeitura de Travesse, Prefeitura de Barra da Tijuca, Prefeitura de Rio de Janeiro, Prefeitura de Barra da Tijuca.

## AMOR EM DOSE DUPLA

**Data:** 27 de outubro de 2018

**Horário:** 14:00h


**Local:** Casa das Artes

**Endereço:** Av. das Américas, 5300 – Barra da  
Tijuca

**Informações:** 3209-1811

**Site:** [www.casadefrancisco.com.br](http://www.casadefrancisco.com.br)



A painting of a desert landscape. In the foreground, a man lies on the ground, his body marked with blood. He is wearing a white loincloth. In the background, a camel is resting on the sand, and another person is visible, possibly tending to the man. The scene is set in a vast, arid desert with rolling hills and sparse vegetation under a hazy sky.

***“Eventualmente, com o passar do tempo, o aprendiz de benfeitor passa a observar as expressões de gratidão naqueles que recebem suas minguadas doações...”***

## **ARTIGO**

### **Fazer o bem sem esperar recompensa**

#### **O bem pelo puro prazer de fazer o bem**

Um dos entendimentos predominantes em mundos de provas e expiações, como o nosso, se traduz na expectativa em receber alguma coisa em troca pelo bem realizado. Um atestado evidente do quanto ainda vivemos egoisticamente.

A perspectiva de um Espírito individualista, interesseiro, comodista, aponta sempre para alguma gratificação em retribuição aos seus possíveis atos bondosos, pois ele ainda acredita na perda do que dá, daquilo oferecido, mesmo sendo uma doação imaterial. Há uma sensação no doador de ter sido lesado, subtraído de algo que lhe foi conseguido a duras penas; era sua propriedade, lhe pertencia, portanto, nada mais justo do que receber um "agrado" de Deus, em função de seu incomensurável ato de bondade espontânea e "desinteressada"!

Observa-se com frequência, na literatura espírita, menção às recompensas no futuro em retribuição aos atos caridosos ou benevolentes do momento. Mesmo Jesus assim se expressou em algumas ocasiões. Contudo, também há nas obras espíritas, recorrentemente, alusão à realização do bem sem qualquer preocupação de uma possível futura compensação.

Sendo assim, como conciliar as propostas? Posso ser caridoso esperando recompensas? Ou de fato nada devo aguardar em retorno aos meus generosos atos? Parece haver nestas questões uma incoerência, quando uns afirmam sim, enquanto outros dizem não.

Entretanto, tudo é sabedoria nas leis da natureza, a harmonia regendo a vida é primorosa, pois, oriundas de Deus, não poderiam sugerir posições antagônicas em qualquer matéria sem uma explicação bem simples e plausível para o aparente conflito.

Os Espíritos evoluídos já entenderam: quando lidam com o egoísmo enraizado e desenvolvido pelos seres humanos, através dos tempos milenares de suas existências, devem agir com cuidado, aos poucos e com muito tato. Por esta razão, afirmam e incentivam aos que ajudarem, que receberão em troca quando por sua vez precisarem. Dentro deste entendimento o egoísta contumaz aceita dividir o que provisoriamente



possui, mesmo sendo bem pouco, para futuramente receber de volta, de preferência multiplicado por mil, o que segundo ele foi perdido, desperdiçado.

Uma vez aceito o mecanismo de troca, ou seja, doou hoje para receber amanhã, ele começa, timidamente, a primeiro experimentar repartir qualquer coisa entre os bens materiais que detém, representados pelos recursos financeiros, roupas, objetos diversos ..., sempre com aquela expectativa de que Deus está anotando cuidadosamente os seus magnânicos atos caridosos. Seria como uma poupança material para o porvir: investe agora e recebe com juros no futuro. Materialmente a equação está perfeita para o egoísta.

Eventualmente, com o passar do tempo, o aprendiz de benfeitor passa a observar as expressões de gratidão naqueles que recebem suas minguadas doações; passa a refletir na alegria e contentamento surgindo nos mais necessitados, as expressões de felicidade, mesmo momentâneas; o sorriso de uma criança carente ao receber um brinquedo no dia de Natal; o olhar de gratidão de um adulto faminto quando ganha um prato de sopa; a euforia de uma família inteira ao obter uma cesta básica; o agradecimento, muitas vezes sem palavras, de um desconhecido a quem se deu um remédio; a fisionomia de ternura de um representante de uma ONG ao saber que poderá contar com uma contribuição mensal, viabilizando as suas tarefas em prol da humanidade. São tantas as possibilidades em ser útil que seria impossível elencá-las todas neste exíguo espaço.

A partir deste momento, começa a surgir, no ainda desajeitado candidato a filantropo, uma percepção nova em seu íntimo. À noite, ou no silêncio de suas horas, reflete consigo mesmo sobre quanta satisfação proporciona dividindo recursos que de ordinário não lhe fazem a menor falta.

Nesta hora, algo inédito sucede: começa a reconhecer o quanto tem sido egoísta, o quanto foi perdulário, o quanto podia ter feito, e, imbuído deste sentimento desconhecido, jamais experimentado, porém agradável e gratificante, passa a fazer o bem pelo puro prazer de fazer o bem, esquecendo definitivamente a possibilidade de obter de volta em futuro próximo aquilo que hoje cedeu de bom grado. Completa-se o aprendizado.

Partiu-se de uma proposta compensadora, acenando com recompensas futuras ao doador, e chegou-se a uma percepção mais apurada de como funcionam as leis do Criador.

Este é o método divino perfeito para a nossa educação neste particular tema, e em qualquer outro.

**Fonte:**  
**Rogério Miguez**  
*O Clarim*







## ARTIGO

### Um passado a resgatar, um presente a viver e um futuro a construir

*O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.[1]*

*Allan Kardec*

Sem as abençoadas luzes da Doutrina Espírita, jamais chegaríamos a compreender os mecanismos e leis que regem a vida em ambos os planos: carnal e espiritual.

É de estarrecer o número de criaturas indiferentes e totalmente entregues ao jogo dos sentidos grosseiros, sem se darem conta do verdadeiro sentido da vida, alheias, alienadas, sem a menor preocupação em conhecer de onde vieram, porque estão aqui e para onde vão...

Tal estado de obnubilamento mental parece tomar conta tanto dos encarnados quanto dos desencarnados, muitos desses últimos até mesmo desconhecendo a própria situação de desencarnados em que se encontram.

Somente quando a Doutrina Espírita vicejar soberana, nas mentes e corações humanos como proposta de *Vida Abundante*, é que haverá esperança de reverter esse generalizado quadro de alienação e indiferença, e somente nesse novo tempo é que, finalmente, os habitantes dos dois planos da vida vão compreender que cada existência faz parte de um bem traçado esquema nas Altas Esferas e que não se vive ao influxo e sabor de acontecimentos circunstanciais.

O índice cada vez mais crescente de suicídios no mundo, mormente nas faixas etárias mais tenras, é o resultado da desorientação geral a que se votam as criaturas. Isso sem falar nos derivativos que levam aos vales fatais da toxicomania, do alcoolismo, do tabagismo, onde viciados de todos os matizes sofrem sob o guante de tormentosa dependência orgânica.



Entretanto, os dias sucedem-se ensejando todas as oportunidades possíveis de ascensão, embora a maioria das criaturas as percam quase todas. À semelhança do cão da fábula, mergulham no rio da ilusão em busca da sombra quando foram todas criadas para as glórias das luzes estelares.

A Terra, porém, não é um barco à matroca: Jesus está no leme e atento! Os Espíritos do Senhor desdobram-se em providências mil no sentido de reverter o caos reinante, fazendo nascer o bem do próprio mal, vez que é preciso que o mal chegue ao excesso para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas radicais.

É de vital importância, portanto, localizar nossa exata posição no contexto evolutivo. Para isso, devemos fazer um estudo aprofundado e isento de nossas tendências, a fim de identificar as raízes do mal que ainda existem em nós e dar-lhes ferrenho combate. Não é outra coisa que aconselhava Sócrates há dois milênios e meio ao dar ampla divulgação à célebre frase que ele viu grafada no Templo de Delfos na Grécia: *Conhece-te a ti mesmo*.

Em aditamento à questão 917 de *O livro dos Espíritos*, Allan Kardec aborda o assunto com muita propriedade indicando tanto o mal como a sua profilaxia e meios de cura: tudo se resume no egoísmo, que ele chama *de verme roedor, chaga social: é um mal real, que se alastra por todo o mundo e do qual cada homem é mais ou menos vítima. Cumpre, pois, combatê-lo como se combate uma enfermidade epidêmica. Para isso, deve-se proceder como procedem os médicos: ir à origem do mal. Procurem-se em todas as partes do organismo social, da família aos povos, da choupana ao palácio, todas as causas, todas as influências que, (...) desenvolvem o sentimento do egoísmo. Conhecidas as causas, o remédio se apresentará por si mesmo*.

*(...) A educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral. Não estamos nos referindo à educação que instrui, mas sim à que faz homens de bem.*

É razoável e compreensível que a Humanidade queira ser feliz; mas a felicidade é incompatível com o egoísmo. O egoísmo é a fonte de todos os males enquanto que a Caridade o é de todas as virtudes. Para assegurar, pois, a felicidade no porvir, há que se desenvolver a caridade e combater o egoísmo por todos os meios.

Eis uma interessante, esclarecedora e singular confissão de Voltaire[2]: *(...) quando encarnado, havia em minhas opiniões um sentimento mesclado de amargura e sátira. Meu Espírito estava dilacerado por uma luta interior. Olhava a humanidade como se me fosse inferior em inteligência e em penetração; nela via apenas bonecos que podiam ser conduzidos por qualquer homem dotado de vontade forte. (...) No homem eu via apenas o animal e não Deus. (...)*

*Se em mim a parte espiritual se houvesse desenvolvido tão bem quanto a material, teria podido raciocinar com maior discernimento. Confundindo-as, perdi de vista essa Imortalidade da alma, que procurava e apenas queria encontrar. (...)*

*(...) O que eu lamento é ter vivido tanto sobre a Terra sem saber o que teria podido ser e o que teria podido fazer. O que não teria feito se tivesse sido abençoado por essas luzes do Espiritismo, que se derramam hoje sobre os Espíritos dos homens!*

*Descrente e vacilante, entrei no mundo espiritual. Minha só presença era bastante para espantar qualquer clarão que tivesse podido iluminar a minha alma obscurecida; era a parte material do meu ser que tinha desenvolvido na Terra; quanto à parte espiritual, esta se tinha perdido em meio aos meus transviamentos, em busca da luz: encontrava-se como que presa numa gaiola de ferro.*

**“É de vital importância, portanto, localizar nossa exata posição no contexto evolutivo. Para isso, devemos fazer um estudo aprofundado e isento de nossas tendências, a fim de identificar as raízes do mal que ainda existem em nós e dar-lhes ferrenho combate. Não é outra coisa que aconselhava Sócrates há dois milênios e meio ao dar ampla divulgação à célebre frase que ele viu grafada no Templo de Delfos na Grécia: *Conhece-te a ti mesmo*.”**



*Altivo e zombeteiro, aí comecei, nem conhecendo, nem procurando conhecer esse futuro que tanto havia combatido quando no corpo. Fazemos, entretanto, uma confissão: sempre encontrei em minha alma uma pequena voz que me fazia ouvir através dos grilhões materiais e que pedia luz. Era uma luta incessante entre o desejo de saber e uma obstinação em não saber. Assim, pois, minha entrada estava longe de ser agradável. Não acabava eu de descobrir a falsidade e o nada das opiniões que havia sustentado com todas as forças de minhas faculdades?*

*Depois de tudo, o homem se achava imortal, e eu não podia deixar de ver que, igualmente, deveria existir um Deus, um Espírito Imortal, que estava à frente e que governava esse espaço ilimitado que me circundava. (...)*

*(...) A princípio fui conduzido longe das habitações dos Espíritos, e percorri o espaço imenso. A seguir, foi-me permitido lançar o olhar sobre as construções maravilhosas, habitadas pelos Espíritos, e, com efeito, pareceram-me surpreendentes. Fui arrastado aqui e ali por uma força irresistível. Era obrigado a ver, e ver até que a minha alma ficasse deslumbrada pelos esplendores e esmagada ante o poder que controlava tais maravilhas. (...)*

*(...) Não me restava mais nenhuma ilusão sobre a minha importância pessoal, porque sentia imensamente a minha pequenez neste grande mundo dos Espíritos. Eu tinha, enfim, caído de tal modo no cansaço e na humilhação, que me foi permitido reunir-me a alguns habitantes. Foi então que pude contemplar a posição em que havia criado na Terra, e a que disso resultava no mundo espírita. (Causa e Efeito)*

*Uma revolução completa, uma transformação de ponta a ponta ocorreu no meu organismo espírita e, de mestre que eu era, tornei-me o mais ardente dos discípulos. Com a expansão intelectual que em mim encontrava, que progresso não fiz! Minha alma se sentia iluminada pelo Amor Divino; suas aspirações à Imortalidade, de comprimidas que eram, tomaram uma expansão gigantesca. Eu via quão grandes tinham sido meus erros e quão enorme devia ser a reparação a fim de expiar tudo quanto tinha feito ou dito e que tivesse podido seduzir ou enganar a humanidade. (...)*

*Em resumo, vivi bastante para reconhecer na minha existência terrena uma guerra encarniçada entre o mundo e a minha natureza espiritual.*

Sem maiores comentários a acrescentar a essa notável comunicação de Voltaire, na qual ressalta toda a superioridade do gênio, cuja profundidade e alcance todos apreciarão, concluímos que é possível que jamais tenha sido dado um quadro tão grandioso, eloquente e impressionante do mundo espiritual e da influência das ideias terrenas sobre as ideias do Mundo Maior.

Sem dúvida somos os artífices do próprio destino, e não podia ser de outra forma, tal a beleza e a grandeza da Justiça Divina que zela pela harmonia do Universo e que faz com que seja dado a cada um de acordo com as suas obras, como muito bem o disse nosso Mestre Jesus.

**“Sem dúvida somos os artífices do próprio destino, e não podia ser de outra forma, tal a beleza e a grandeza da Justiça Divina que zela pela harmonia do Universo e que faz com que seja dado a cada um de acordo com as suas obras, como muito bem o disse nosso Mestre Jesus.”**

#### Referências:

1- KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. 25. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. cap. I, item 5.

2- \_\_\_\_\_. *Revue Spirite setembro de 1859, São Paulo: EDICEL, 1964. p. 218-220.*

Fonte: \_\_\_\_\_  
**Rogério Coelho**  
Mundo Espírita





## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

### GRUPO DE ESTUDOS – NAS VORAGENS DO PECADO – DONA YVONNE PEREIRA

"Este romance se passa na França, em 1572. Relata a triste história de um coração que não consegue perdoar por inteiro uma ofensa grave, resultando em uma trama de perseguição e vingança no plano espiritual e desencadeando um processo obsessivo nos dois planos. A história mostra que a felicidade individual encontra-se na capacidade de cada coração possuir as virtudes do amor a Deus e ao próximo, e a reencarnação é uma chance de resgates e abrandar as consciências culpadas e ultrajadas."

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

**Início do Curso:** 20 de maio

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livro dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Início:** 25/07/2018

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>





## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.



## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2545-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERNAL**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraternal@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às quartas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

### **NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora? ***Ligue para nós!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

## **LEMBRETES**

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:



❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.


❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.**



**Você se sente bem participando de nossas reuniões?**

**Então venha participar mais ativamente de nossa Casa.**

**ASSOCIE-SE AO CEAK.**



# Prece aos Espíritos Guardiões

*Por Allan Kardec*

Espíritos sábios e benevolentes, mensageiros de Deus, cuja missão é assistir aos homens e conduzi-los pelo bom caminho, amparai-me nas provas desta vida; dai-me a força de sofrê-las sem lamentações; desviai de mim os maus pensamentos, e fazei que eu não dê acesso a nenhum dos maus Espíritos que tentariam induzir-me ao mal. Esclarecei a minha consciência sobre os meus próprios defeitos, e tirai-me dos olhos o véu do orgulho, que poderia impedir-me de percebê-los e de confessá-los a mim mesmo. Vós, sobretudo, meu Anjo Guardião, que velais mais particularmente por mim, e vós todos, Espíritos Protetores, que vos interessais por mim, fazei que eu me torne digno da vossa benevolência. Vós conheceis as minhas necessidades; que elas sejam satisfeitas segundo a vontade de Deus.

Meu Deus, permiti que os Bons Espíritos que me assistem possam ajudar-me, quando me achar em dificuldades, e amparar-me nas minhas vacilações. Senhor, que eles me inspirem a fé, a esperança e a caridade, que sejam para mim um apoio, uma esperança e uma prova da Vossa misericórdia. Fazei, enfim, que eu neles encontre a força que me faltar nas provas da vida, e para resistir às sugestões do mal, a fé que salva e o amor que consola.

Espíritos amados, Anjos Guardiões, vós a quem Deus, na sua infinita misericórdia, permite velarem, pelos homens, sede o nosso amparo nas provas desta vida terrena. Dai-nos a força, a coragem e a resignação; inspirai-nos na senda do bem, detendo-nos no declive do mal; que vossa doce influência impregne as nossas almas; fazei que sintamos a presença, ao nosso lado, de um amigo devotado, que assista os nossos sofrimentos e participe das nossas alegrias. E vós, meu Anjo Bom, nunca me abandoneis. Necessito de toda a vossa proteção, para suportar com fé e amor as provas que Deus quiser enviar-me.

**QUE ASSIM SEJA,  
GRAÇAS A DEUS**